



Tipo	Periódico
Título	Evidências de validade para a escala de vitimização entre alunos (EVA)
Autores	Ana Carina Stelko Pereira Lucia Cavalcanti de Albuquerque Williams
Autor (es) USF	Rodolfo Augusto Matteo Ambiel Pedro Afonso Cortez
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	https://doi.org/10.21814/rpe.18064
Assunto (palavras chaves)	Bullying, Intimidação escolar, Psicometria
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista Portuguesa de Educação ISSN: 0871-9187 Volume/Número/Paginação/Ano: 32/122/2019
Data da publicação	12/2019
Formato da produção	Digital
Resumo	Este estudo avalia a Escala de Vitimização entre Alunos (EVA) quanto à validade da sua estrutura interna, consistência interna, e na relação com outra variável (stress). Para tal, foram analisadas respostas à EVA de 1.484 alunos de escolas públicas do 6.o ao 9.o ano do Ensino Básico provenientes de seis cidades de quatro estados do Brasil. Notou-se que a escala é formada por dois fatores: vitimização presencial e vitimização virtual, os quais conjuntamente explicam cerca de 50% da variância, obtendo um índice de consistência interna de 0,84 e 0,77 para os fatores. Adicionalmente, na cidade de Fortaleza (N=100) aplicou-se a EVA duas vezes num intervalo de 30 dias, obtendo-se um índice de precisão para o valor global de 0,64, e aplicou-se a Escala de Stress Infantil (ESI), tendo-se percebido correlações positivas significativas superiores a 0,65 entre os valores da EVA e da ESI. Assim, a EVA é uma alternativa promissora.
Fomento	